



ESTADO DA PARAÍBA  
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE  
"CASA DE FÉLIX ARAÚJO"  
GABINETE DO VEREADOR JOÃO DANTAS

<b>REQUERIMENTO</b>  Nº 993 /2008 VISTO EXP. OF N.º 872 <i>Jáno</i>	<b>Entrada na Secretaria</b> Em, 19 / 02 / 2008 <i>gracor</i>	<b>DESPACHO</b> Aprovado na Sessão de 12 / 02 / 2008. <i>Flaudgeio</i> Presidente <i>[Signature]</i> 1º Secretário
	<b>Adiado para próxima Sessão</b> Em, ___ / ___ / ___  Presidente	<b>EMENTA:</b> <b>REQUER MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES PELO TRANSCURSO DO ANIVERSÁRIO DO ILMO. SR. ANTÔNIO QUIRINO DE MELO</b>

Senhor Presidente

**Requeiro**, conforme Regimento Interno, Art. 175, §1º, Inciso V, depois de ouvido o plenário desta Egrégia Casa, que faça constar nos anais desta Casa, **MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES**, ao pelo transcurso do aniversário do **Ilmo. Sr. Antônio Quirino de Melo**.

**O Ilmo. Sr. Antônio Quirino de Melo**, poeta, pai de família, exemplo de cidadão, comprometido com a educação, com o saber, com a transformação da sociedade por intermédio da educação, que é a mola mestra da inclusão social.

O poeta Antônio Quirino de Melo, completa 90 anos de vida, 90 anos de saber, 90 anos de contribuição com o desenvolvimento cultural de nossa cidade, de nosso Estado.

**Aquele que habita no esconderijo do Altíssimo, à sombra do Todo-Poderoso descansará.**  
(Salmo 91:1)

Que a decisão desta Casa seja comunicada ao Ilmo. Sr. Antônio Quirino de Melo, sito rua Antenor Navarro, 1440, Palmeira, Campina Grande-PB, CEP 58100-000.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Campina Grande, "Casa de Félix Araújo", em 13 de fevereiro de 2008.

*[Signature]*  
**JOÃO DANTAS**  
Vereador - PTN

*[Signature]*  
*[Signature]*

*[Signature]*

*[Signature]*

O QUE É QUE EU DIGO?

Hã! "Happy End" ..

Não sei quantos 'FEVEREIRO' já cumpri  
Do ano de dezoito ao atual  
Só sei que são NOVENTA o que eu senti  
Ou só ser bofetada ou coisa igual.

Refiro-me aos 'fev...' que já passei  
Do ano indicado ao atual...  
Cumprindo i meu destino, eu sei que eu vi  
Os trancos e barrancos e, afinal,

Eu sei que sou ingrato ao afirmar  
Com certa aspereza comigo mesmo  
Por ter na minha vida um doce lar  
Composto de Amor - bom como torresmo.

Contar a minha história - eu posso contar  
Filho de quem sou... Por que estou aqui  
O descortino é longo - para narrar  
Mas, é meu dever dizer o que eu senti.

Dizer a minha origem - do original...  
Sou lá de Pernambuco, todos me conhecem.  
Vim da humildade - um pai paraibano  
Modesto, educado, sim, isto acontece.

Minha mãe - pernambucana, nobre mulher  
Educou os filhos como DEUS mandou  
Soube, com meu pai, viver seu mister  
De dona de casa... Assim, Cristo ensinou.

Falar do casamento, é quase normal  
O caso dos meus pais, iguala-se ao nosso  
No campo paterno, sim, foi natural  
Igualdade em filhos, o que, aqui, endosso.

Seguindo os meus princípios, naturais  
Eu devo falar aqui, da minha vida  
Casado, bem casado... sim, e digo mais  
Deus sempre nos dá boa guarida.

A trinta de novembro de quarenta e seis  
Lá na Catedral da Virgem Conceição  
Juramos ao Padre - sem querer ser rei(s)  
Da à nossa história - a Paz e a união.



Seguimos assim, a nossa trajetória...  
Criando cinco filhos - todos já casados  
Dando quatorze netos, para nossa glória  
Todos nos honrando, sem ter programados.

Assim, deixei aqui, algo da nossa história  
Se tenho meus NOVENTA, isto me comove  
Posso até dizer que tenho alguma glória  
'Podendo atingir' os meus noventa e nove.

Aqui, é brincadeira de velho esquecido,  
De que nada... Sabe, pra dizer quem é...  
Querendo ser poeta - coisa de atrevido  
Se João Mendes com RONALDO, dele, são filé.

Terminando, no papel o que escreveu  
Entrega aos cinco filhos - e diz que é poesia  
Dizendo, a quem pergunta que isto, aprendeu  
Com CAMÕES, lá no passado, poeta da alegria.

E aqui, vou terminando a minha galhofa  
Sorrindo dos NOVENTA, com algum critério  
Sou caçula da família, o que não me mofa  
Se lá, me chamavam Toinho de Seu Quitério.

E, finalmente QUINZE DE FEVEREIRO  
Foi quando eu nasci na Fazenda TRAVESSÃO  
Dos sete que nasceram, sou o derradeiro  
Merecendo tudo... Exceto ser BABÃO.

Adendo a Família: O meu alcance aos Noventa  
Fevereiro, 15, tem um especial... e, especialmente ao  
meu 'Porque' me tornei um campinense no campo da  
Produção familiar - com uma companheira da Vida,  
ao lado dos filhos, que se duplicaram, atingindo à  
mansuetude dos quatorze netos, se fazendo entre  
outras famílias - daqui ou de além, nos coroando de  
um "grei" com diversos pomares, numa amplidão do  
incognoscível viver para a amplidão do mundo.  
Fazer um destaque porque eu estou aqui, é posso  
dizer - incomensurável, desmedido, ou como diria  
Camões: "INCOMENSURABILLE".  
Por tudo isto, pedindo perdão aos que sempre me  
perdoaram (os meus filhos) em número de cinco,  
(repetindo) por tudo isto, devo primeiramente a DEUS,  
seguido dos meus Pais, a uma só criatura, a minha  
companheira do VIVER, MARIA, Mãe de Jesus, que  
aqui se transformou em uma...POMPÉIA, lealmente  
chamada por MARIA POMPÉIA ARAÚJO DE MELO.

Antonio Quirino de Melo em 15.02.2008.

